

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: UMA
POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM AUTÔNOMA DE INGLÊS

Nayara Nunes Salbego

Palavras-chave: TIC, autonomia, aprendizagem de Inglês.

A utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) para aprendizagem de línguas pode trazer benefícios no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. Quando de forma autônoma, tal desenvolvimento pode ser ainda mais efetivo, pois se parte do pressuposto que o aluno dedica maior atenção e dedicação para atividades as quais eles selecionam, realizam e se avaliam de forma autônoma. É nesse viés que tal estudo se concretiza, ou seja, o objetivo deste trabalho é analisar como as TIC podem ser úteis para aprendizagem autônoma de Inglês. Para o desenvolvimento de proficiência em Língua Inglesa, por exemplo, encontra-se disponível o site englishcentral.com, o qual foi selecionado como objeto de análise deste trabalho. Tal site traz vídeos autênticos com legendas e uma série de outros recursos didáticos que são analisados com base nas características de aprendizagem autônoma apresentadas na revisão de literatura. Busca-se investigar a forma como englishcentral.com pode fomentar a aprendizagem autônoma nos seus usuários. A aprendizagem autônoma é vista como um importante objetivo educacional, conforme afirmam pesquisadores como Holec (1981); Dickinson (1994); Cotterall (1995); Finch (2002); Little (2004); Paiva (2011), dentre outros. Dessa forma, professores podem usufruir de diversos recursos didáticos, como o site englishcentral.com para fomentar autonomia nos seus alunos. Conclui-se que o site apresenta diferentes características didáticas que propiciam aprendizagem autônoma nos seus usuários. As características didáticas apresentadas neste trabalho mostram que é possível fazer uso deste recurso midiático para se desenvolver habilidades linguísticas em Inglês. No entanto, é importante enfatizar que muitos de seus usuários podem necessitar de instruções mais específicas para se fazer uso da pluralidade de atividades propostas no englishcentral.com. Conforme Holec (1981), Dickinson (1994), Finch (2002) and White (2003), muitos aprendizes não aprendem a se guiar sozinhos, necessitando assim de instruções para que, futuramente, guiem suas aprendizagens de forma mais autônoma e também para que usufruam de websites como englishcentral.com para desenvolver suas habilidades linguísticas em Inglês. Tal estudo traz uma contribuição não só para alunos que almejam aprender uma língua estrangeira de forma autônoma, com o auxílio das tecnologias da informação e da comunicação, mas também para professores que almejam fazer com que seus alunos aprendam de forma mais independente.

Referências Bibliográficas:

- COTERALL, S. Readiness for autonomy: investigating learner beliefs. *System*, v. 23, n. 2, p. 195-205, 1995.
- DICKINSON, L. Learner Autonomy: what, why and how? In: LEFFA, V. J. (Org.). *Autonomy in Language Learning*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1994, p. 13-24.
- FINCH, A. Autonomy - where are we, and where are we going? In: JALT CUE-SIG Proceedings. Kyoto Institute of Technology, Kyoto, Japan, p. 15-42, 2002.

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

HOLEC, H. Autonomy and foreign language learning. 2 ed. Oxford: Pergamon, 1981.

LITTLE, D. Constructing a theory of learner autonomy: some steps along the way. In Mäkinen, K., Kaikkonen, P. & Kohonen, V. (eds), Future perspectives in foreign language education. Oulu: Publications of the Faculty of Education in Oulu University 101, p. 15–25, 2004.

PAIVA, V. L. M. O. (2006) Autonomia e complexidade. In: Linguagem & Ensino, 9 (1), p.77-127, 2006.